



# ACORDO COLETIVO É APROVADO NA TOYOTA



**Trabalhadores aprovaram em assembleia ontem o acordo por dois anos que inclui PLR, data-base e cláusulas sociais.**

**PÁGINA 3**



## DECISÃO ARBITRÁRIA

O PRESIDENTE TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 1ª REGIÃO, O DESEMBARGADOR FERNANDO ZORZENON, DERRUBOU A LIMINAR QUE SUSPENDIA POR 90 DIAS O PROCESSO DE PRIVATIZAÇÃO DAS DISTRIBUIDORAS DA ELETROBRAS NO NORTE E NORDESTE. COM ISSO, O PROCESSO DE PRIVATIZAÇÃO SEGUE.

**Em conversa com alunos em Brasília, Wagnão explica estrutura sindical**

**PÁGINA 2**

**Aposta na conciliação para resolver conflitos dá resultado**

**PÁGINA 2**

**Metalúrgicos debatem nova indústria e seus efeitos hoje em São Paulo**

**PÁGINA 4**

Notas e recados



FEMINICÍDIO - 1

Movimentos de mulheres estiveram no Ministério Público do Estado de São Paulo para denunciar o aumento dos casos de feminicídio e estupro.



FEMINICÍDIO - 2

Segundo o Atlas da Violência 2018, o número de feminicídios de mulheres negras cresceu 15,4% no País entre 2006 e 2016.



12 de Junho  
Dia Mundial contra  
o Trabalho Infantil

GERAÇÃO SEGURA - 1

A Organização Internacional do Trabalho, OIT, lançou ontem, Dia Mundial contra o Trabalho Infantil, a campanha global “Geração segura e saudável”.



GERAÇÃO SEGURA - 2

A campanha propõe uma abordagem integrada entre o combate ao trabalho infantil e a promoção da prevenção em segurança e saúde ocupacional.



INSCRIÇÕES NO SISU

As inscrições para o SisU estão abertas até a próxima sexta-feira, 15. A edição do 2º semestre oferece mais de 57 mil vagas em cursos superiores gratuitos.



HOJE, ÀS 20h30

# WAGNÃO DÁ AULA SOBRE ESTRUTURA SINDICAL PARA MESTRANDOS EM BRASÍLIA



O presidente do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão, participou no último dia 5 de uma conversa com os alunos do curso de mestrado em direitos sociais e processos reivindicatórios do Instituto de Educação Superior de Brasília, IESB, na capital federal, a convite do professor e ministro do Tribunal Superior do Trabalho, TST, Augusto César Leite de Carvalho.

Devido ao interesse dos alunos e a complexidade do tema, a atividade que a princípio seria uma conversa de uma hora, virou uma aula sobre organização sindical, com mais de três horas.

Na oportunidade, Wagnão falou sobre o funcionamento e a estrutura do Sindicato, a origem e atuação dos Comitês Sindicais de Empresa e das Comissões de Fábrica e detalhou como elas impactam nos processos de negociação coletiva.

“Não existe uma negociação anual marcada para discutir data-base, a discussão acontece todos os dias no cotidiano da fábrica. Ter um grupo que acompanha os acordos nos permite avançar em pautas que normalmente não avançam em outros sindicatos. A Diretoria Executiva e o Conselho da Direção podem discutir o Rota 2030, por exemplo”, explicou.

“Ter o CSE na base também

nos permite esse contato com pessoas que exercem o direito nos tribunais, discutir renovação de frota, regionalidade, saúde, educação. Os modelos tradicionais de sindicato, com direção reduzida, não têm essa condição”, reforçou.

O presidente também falou sobre como essa representação exerce a resistência no dia a dia contra a implementação da reforma Trabalhista. “A reforma estabelece a comissão indicada pelo patrão e possibilidades de fazer acordo direto com o trabalhador com redução de direitos. A organização no local de trabalho evita isso”.

Outro assunto abordado foi o financiamento sindical. “Defendemos que são os trabalhadores que devem sustentar os sindicatos, porém o que vimos foi um golpe contra o movimento sindical, o fim do financiamento sem uma substituição gradativa que pudesse preparar os sindicatos para isso”.

Wagnão lembrou que a realidade dos Metalúrgicos do ABC é desconhecida por eles, por isso tamanho interesse. “Os processos que chegam à mesa deles são de trabalhadores muito carentes, diferente da categoria. Nós evitamos muitos desses processos no interior das fábricas, na negociação, na defesa dos direitos dos trabalhadores”.

## EDITAL PARA CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA NA AQ INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS SOBRE PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

“O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC convoca todos os trabalhadores na empresa AQ INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS LTDA (sócios e não sócios, na produção e na administração), com endereço na Rua Oneda, número 427, na Vila Armando Bondioli, em São Bernardo do Campo, a participarem da Assembleia Extraor-

dinária, que será realizada no dia 18, do mês de junho, do ano de 2018, segunda-feira, no seguinte horário: 10 horas, nas dependências da empresa, com a seguinte ordem do dia: a) Discussão e deliberação sobre proposta de Acordo de “Participação nos Lucros ou Resultados”; b) Discussão e deliberação da contribuição negocial como recurso essencial para custeio desta nego-

ciação coletiva, visando à celebração da norma coletiva que contemple os interesses dos trabalhadores, sindicalizados ou não, na empresa; c) Autorização para a diretoria celebrar o respectivo acordo coletivo de trabalho ou aditamento; d) Outros assuntos de interesse dos trabalhadores na empresa. São Bernardo do Campo, 13 de junho de 2018. Wagner Firmino de Santana. Presidente”.

Confira seus direitos

### APOSTA NA CONCILIAÇÃO PARA RESOLVER CONFLITOS DÁ RESULTADO

Comente este artigo.

Envie um e-mail para [juridico@smabc.org.br](mailto:juridico@smabc.org.br)

Departamento Jurídico

A Justiça do Trabalho realizou recentemente sua 4ª edição da semana anual da conciliação, com o objetivo de estimular as partes (trabalhadores e empresas) a resolverem seus conflitos de modo consensual, perante os conciliadores e juízes do trabalho.

Obteve-se recorde em valores homologados nas audiências, mais de R\$ 874 milhões, em apenas cinco dias, com 30.453 conciliações realizadas no País.

Busca-se instituir uma cultura de conciliação, o que é positivo, por se tratar do meio mais eficiente, célere e viável de solução de conflitos.

O Sindicato sempre apostou nas negociações como melhor instrumento de solução de conflitos entre o capital e o trabalho, sejam coletivos ou individuais.

É digno de destaque este esforço da Justiça do Trabalho, uma vez que antecipa os pagamentos dos valores devidos aos trabalhadores e pacifica os

conflitos. A expectativa é que este procedimento possa ser incentivado nos próximos anos.

O Sindicato é forte e representativo e a categoria metalúrgica do ABC é de luta. Isto, porém, não significa que o diálogo com os empresários não deva acontecer. Ao contrário, a luta visa reunir forças para que a negociação com os patrões seja de pleno sucesso e o trabalhador possa colher os frutos de seu trabalho de forma justa. Simples assim.

# TRABALHADORES NA TOYOTA APROVAM ACORDO COLETIVO POR DOIS ANOS

**E**m assembleia realizada ontem, os trabalhadores na Toyota, em São Bernardo, aprovaram a proposta de acordo coletivo negociada por dois anos pelo Sindicato com a empresa.

“Defendemos o acordo por dois anos para dar tranquilidade aos trabalhadores. O importante é sempre conversar em todos os momentos, e é papel do Sindicato ser esse canal de diálogo com a empresa, conhecer a realidade na fábrica e propor um acordo possível na mesa negociação”, afirmou o coordenador do CSE na Toyota, José Carlos de Souza, o Trovão.

O acordo garante a Participação nos Lucros e Resultados, a PLR, com o valor do ano passado corrigido pelo INPC, pago em duas parcelas, em junho e em dezembro deste ano. Para 2019, o valor deste ano será atualizado pela inflação.

A data-base, em setem-



bro, terá a reposição da inflação pelo INPC incorporado aos salários até o teto de R\$ 9.850. Para trabalhadores com salários acima do teto, haverá um valor fixo. No ano que vem, haverá correção pela inflação e o compromisso da empresa discutir aumento real.

Os pisos salariais serão corrigidos pela inflação nos dois anos. As cláusulas sociais estão prorrogadas até setembro de 2019. O acordo ainda inclui a compensação dos dias em que a empresa ficou parada por conta da greve dos caminhoneiros.

Os companheiros apro-

varam na assembleia a contribuição negocial aos não sócios do Sindicato. Quem se sindicalizar até o dia 12 de julho será isento da contribuição negocial. Procure a representação dos trabalhadores.

O presidente do Sindicato, Wagner Santana, o

Wagnão, reforçou a luta dos Metalúrgicos do ABC em defesa de um novo veículo na planta em São Bernardo.

“A Toyota se comprometeu de novo a transformar esta planta em montadora de automóveis e nós vamos perseguir esse sonho, objetivo e estratégia do Sindicato. Insistimos e continuamos a defender um novo produto em São Bernardo, adequado às condições da região, com valor agregado maior”, disse.

Wagnão lembrou a sua ida à sede mundial da Toyota, no Japão, em julho do ano passado, quando reforçou o pedido do Sindicato, feito desde 2013, de voltar a montar um veículo na região.

“Nós cobramos publicamente e em todas as discussões que temos com a empresa. Esperamos no futuro próximo voltar, realizar uma assembleia e dizer que a Toyota produzirá um veículo em São Bernardo”, concluiu.

## COMPANHEIROS NA KRONES E NA METALPART CONQUISTAM PLR

Os trabalhadores na Krones e na Metalpart, em Diadema, aprovaram o acordo de Participação nos Lucros e Resultados, a PLR, em assembleias na tarde de ontem.

Na Metalpart, os companheiros aprovaram a proposta após duas rejeições. “Só conseguimos avançar nos valores, compatíveis com o crescimento da produção, e rever as datas de pagamento com a unidade e a organização dos trabalhadores. Parabéns aos companheiros”, disse o coordenador de área, Antônio Claudiano da Silva, o Da Lua.

A 1ª parcela será paga em agosto e a 2ª, em março do ano que vem. Foi aprovada a contribuição negocial aos não sócios. Quem ficar sócio até 5 de julho será isento. Procure o Sindicato.

A primeira proposta na Metalpart havia sido rejeitada em assembleia no dia 22 de maio. A segunda foi rejeitada no dia 6 de junho, com aprovação da entrega do aviso de greve.

Na Krones, a 1ª parcela da PLR será paga em julho e a 2ª, em março do ano que vem.

“Foi um acordo importante aos trabalhadores e a disposição de luta é essencial para essa conquista”, afirmou o coordenador de área, João Paulo Oliveira dos Santos, o Johnny.

A contribuição negocial também foi aprovada. Com a sindicalização até o dia 15 de julho o companheiro será isento do valor.



**ASSEMBLEIAS DE PLR**

O Sindicato convoca os trabalhadores para assembleias de PLR em São Bernardo: Hoje, às 14h, na Mahle; amanhã, às 7h30, na Qualimold e sexta-feira, 15, às 14h, na Paschoal.

## Tribuna Esportiva



O **Palmeiras** recebe o **Flamengo**, líder do **Brasileirão**, e mira ficar nas primeiras colocações na pré-Copa. “O importante é manter ali na frente”, defendeu **Roger Machado**.



O **Santos** quer fechar a transferência do atacante **Rodrygo** ao **Real Madrid** por cerca de R\$ 196 milhões. O salário do jogador deve ficar em R\$ 1,5 milhão mensais.



Substituto de **Cássio**, que está na seleção, o goleiro **Walter** (foto) comemorou a sequência de sete jogos no **Corinthians**, mas afirmou estar aberto para negociações.



Primeiro a dar entrevista na Rússia, o goleiro **Alisson** afirmou que a maneira da seleção jogar está definida. “Começa com a criação desde o meu primeiro toque de bola”.

## BRASILEIRÃO

Hoje – 19H

Fluminense x Santos  
Rio de Janeiro

Hoje – 21H

Palmeiras x Flamengo  
Allianz Parque

Hoje – 21H45

Bahia x Corinthians  
Salvador

# METALÚRGICOS DEBATEM OS DESAFIOS DOS TRABALHADORES NA NOVA INDÚSTRIA EM SEMINÁRIO DO TID-BRASIL QUE COMEÇA HOJE

Hoje e amanhã, o Instituto Trabalho, Indústria e Desenvolvimento, o TID-Brasil, realiza o Seminário: Desafios da indústria no Brasil e dos trabalhadores e trabalhadoras, no Hotel Dan Inn, em São Paulo.

O ex-presidente do Sindicato e presidente do TID-Brasil, Rafael Marques, falou à **Tribuna** sobre os objetivos do Seminário e os principais pontos que serão debatidos pelos metalúrgicos, químicos, trabalhadores no vestuário, alimentação e construção civil e madeira, além de convidados das universidades, centros de pesquisa, Dieese, economistas, engenheiros, microempresários, entre outros.

## OBJETIVOS

É o primeiro Seminário do Macrossetor da Indústria e do TID-Brasil e tem o objetivo principal de disseminar ideias sobre a missão do Instituto e ter uma perspectiva das tendências que estão se confirmando e que terão reflexos na indústria, no modo de produzir e de distribuir aquilo que se produz.

## INFLUÊNCIA DAS REDES

O universo das mídias sociais e redes e a associação dessas tecnologias, que foram lançadas cada uma em sua plataforma, estão se interligando e ganhando um impulso muito forte. É um mundo novo. Mesmo na China e na Rússia, essas plataformas ganharam espaço.

## EFEITOS SOBRE O EMPREGO

Podemos classificar a nova

Indústria 4.0 como indesejável, mas não podemos fugir da realidade. Essa mudança preocupa, não só o movimento sindical, que terá que construir a defesa do trabalhador sob esse aspecto, mas também propor que país teremos daqui dez anos.

## REMUNERAÇÃO

O que poderá ocorrer na indústria é o que aconteceu no agronegócio, na agricultura pós-mecanização. Quantas pessoas trabalham nas grandes propriedades? Muita tecnologia e pouquíssima gente trabalhando.

## INDÚSTRIA 4.0

Conhecemos linhas, setores de empresas que são 4.0, como a Tyssen, em Minas Gerais; uma linha 4.0 na Mercedes-Benz; uma empresa de medicamentos em Hortolândia; a Grob com maquinário 4.0, mas nenhuma 100%.

## POLÍTICAS PÚBLICAS

A reforma Trabalhista não dialoga em nada com isso, não tem nenhum mecanismo de qualificação profissional.

## CONDIÇÕES DE VIDA

As novas tecnologias têm que melhorar a vida dos trabalhadores, com jornadas menores, mais tempo para estudo e lazer.

## MICROEMPRESAS

No ABC, temos quase 14 mil postos de trabalho em empresas com até 50 metalúrgicos contratados, o que representa 25% da base.

## DIÁLOGO

Temos que intensificar o diálogo. Não podemos aceitar que o Brasil siga como está, com uma margem pequena para conversar, com pouco espaço para apresentar propostas que beneficiem os trabalhadores.

## REINDUSTRIALIZAÇÃO

Vivemos uma desindustrialização precoce. Nem chegamos a um patamar de renda e de vida, com riqueza das famílias e já estamos enfrentando esse dilema.

## GEOPOLÍTICA

Qualquer problema que os Estados Unidos têm com a China afeta o setor de carne

no Brasil. Se exportarmos mais soja para a China em função de uma retaliação dos Estados Unidos àquele país, teremos impacto na ração do frango que consumimos?

## ESTRATÉGIA

Todos os países têm suas estratégias para enfrentar essa nova realidade e precisamos propor que o Brasil também tenha, com a participação das universidades e centros de pesquisas, como é o caso a UFABC e do CTI, de Campinas.

## PROPOSTAS

Temos um grande desafio de construir propostas que sejam possíveis de serem implementadas e isso é bastante complexo para o Brasil que tem dimensão continental e realidade muito diversificada.

## INNOVAR-AUTO

O Inovar-Auto foi um grande programa, gerou emprego, trouxe empresas, definiu padrões. O trabalhador nas montadoras sabe da importância do Programa, mas pode ser que alguns nem se deram conta de que foram contratados pela Toyota, em Porto Feliz, por conta do Regime Automotivo.

## MOVIMENTO SINDICAL

Por isso, precisamos construir propostas com o apoio da sociedade, para que as políticas não sejam destruídas.

## INDIVIDUALISMO

O que preocupa é o excesso de individualismo. Mesmo entre os mais pobres está crescendo esta visão individualista ‘do eu me basto’. A IndustriALL é importantíssima nesse debate, porque se teremos uma nova indústria temos que ter uma nova missão para os representantes dos direitos. A vinda do (Valter) Sanches traz uma visão mundial do que é mais avançado e também do que é mais atrasado, como as relações da indústria têxtil no sudeste asiático.

## LUTA

Existe uma crise de representação no mundo. Precisamos reconhecer e temos que nos juntar e mostrar que o modelo tem que ser fortalecido. Os mais jovens, às vezes, perdem a concepção do coletivo. Não podemos perder a noção da importância da luta.

